

## FATO RELEVANTE

### JBS CELEBRA ACORDO DE NORMALIZAÇÃO COM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS NO BRASIL

A **JBS S.A.** (“Companhia” ou “JBS” – B3: JBSS3; OTCQX: JBSAY), nos termos da Instrução CVM nº 358, de 3 de janeiro de 2002, conforme alterada, comunica aos seus acionistas e ao mercado em geral que, como consequência da redução da sua alavancagem global, do seu bom desempenho financeiro, da solidez das suas operações e da perspectiva de geração positiva de caixa, a JBS, em conjunto com as sociedades operacionais por ela controladas no Brasil e com a sua divisão global de couros (em conjunto, “JBS Brasil”), celebrou nesta data um acordo de normalização com credores bancários cujas operações representam 78% (setenta e oito) do montante total das dívidas atualmente existentes da JBS Brasil com instituições financeiras no Brasil e no exterior (o “Acordo de Normalização”).

O Acordo de Normalização garante a manutenção de linhas de crédito em montante de aproximadamente R\$12,2 bilhões por um período de 36 meses contado a partir de julho de 2018 com amortização aproximada de 25% de principal a partir de janeiro de 2019 e até o término da vigência do Acordo de Normalização em julho de 2021.

“A celebração deste Acordo de Normalização demonstra a confiança das instituições financeiras na gestão da Companhia e contribui para uma significativa extensão do prazo médio de vencimento das nossas dívidas, assegurando a liquidez financeira e a continuidade do bom desempenho operacional”, comentou José Batista Sobrinho, CEO Global da JBS.

São Paulo, 14 de maio de 2018.

**Jeremiah O’Callaghan**

**Diretor de Relações com Investidores**

## **MATERIAL FACT**

### **JBS SIGNS NORMALIZATION AGREEMENT WITH FINANCIAL INSTITUTIONS IN BRAZIL**

**JBS S.A.** (the “Company” or “JBS” – B3: JBSS3; OTCQX: JBSAY) in accordance with the terms of CVM Instruction No. 358, dated January 3, 2002, as amended, communicates to its shareholders and to the market in general that, as a consequence of its global deleveraging process, solid economic and operational performance, as well as a favorable cash flow generation outlook, the Company has entered into a Normalization Agreement, together with its Brazilian operating subsidiaries and global leather division (together, “JBS Brazil”), related to credit lines with certain financial institutions representing 78% (seventy-eight percent) of the principal amount of the indebtedness that JBS Brazil currently holds with financial institutions in Brazil and abroad (“Normalization Agreement”).

The terms of the Normalization Agreement ensure the maintenance of credit lines totaling approximately R\$12.2 billion for a period of 36 months as of July, 2018, and includes approximately a 25% amortization of the principal payable between January, 2019, and the expiry of the Normalization Agreement in July, 2021.

“The establishment of this Normalization Agreement demonstrates the trust that financial institutions have in the Company’s management and contributes to a significant extension of the average maturity terms of our indebtedness, ensuring financial liquidity and the continuity of our solid operational performance”, commented José Batista Sobrinho, Global CEO of JBS.

São Paulo, May 14, 2018.

**Jeremiah O’Callaghan**

**Investor Relations Officer**